

A MELHOR EDUCAÇÃO É AQUELA DOS BONS EXEMPLOS

Euro Brasília Vieira Magalhães

E um dos maiores e melhores exemplos de que a educação e o mérito pessoal levam à conquista dos sonhos e da realização foi mostrado na posse do Ministro Joaquim Barbosa como Presidente do STF.

Minha amiga Lauret, também professora, contou-me uma história que é a marca registrada do Brasil destes últimos 20 anos – a marca lulla da silva:

Conversava ela em sua casa, em São Paulo, com Zezé, sua manicure, que é baiana (como uma grande parcela da população atual da cidade), e vendo a posse do atual presidente do STF, o Ministro Joaquim Barbosa, no dia 22/11/2012, que chegou a esta posição na mais alta Corte do Brasil vindo de menino paupérrimo da cidade de Paracatu, Minas Gerais, trocaram as seguintes palavras:

- Sempre disse ao meu sobrinho para estudar para ser alguém melhor na vida, mas ele me respondia que não iria estudar porque o lulla nunca estudou e chegou a presidente da República. Até agora meu sobrinho não chegou a lugar algum.

Emocionada até as lágrimas, vendo a presença majestosa da mãe do Ministro, Zezé complementou com incrível sabedoria:

- Sabe, Lauret, o que o lulla tirou da juventude brasileira, o Ministro Joaquim Barbosa está agora devolvendo: A vontade de estudar, pela certeza de que o conhecimento é o mais importante para o crescimento de qualquer pessoa.



Ministro Joaquim Barbosa e sua mãe, Benedita Gomes da Silva.

Nascido na cidade de Paracatu, Minas Gerais, em 1954, o ministro conquistou seus sonhos por seu próprio esforço. Aos 16 anos ele se mudou para Brasília para morar com uma tia e cursar o ensino médio. Trabalhou como compositor gráfico do Senado e mais tarde como oficial do Ministério das Relações Exteriores e se formou em Direito pela Universidade de Brasília.

Prestou concurso público para Procurador da República, e foi aprovado. Licenciou-se do cargo e foi estudar na França, por quatro anos, tendo obtido seu mestrado e doutorado ambos em Direito Público, pela Universidade de Paris-II (Panthéon-Assas) em 1990 e 1993.

Retornou ao cargo de procurador no Rio de Janeiro e professor concursado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi *visiting scholar* no *Human Rights Institute* da faculdade de direito da Universidade Columbia em Nova York (1999 a 2000) e na Universidade da Califórnia Los Angeles School of Law (2002 a 2003).

Fez estudos complementares de idiomas estrangeiros no Brasil, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Áustria e na Alemanha. É fluente em francês, inglês, alemão e espanhol.

Foi indicado Ministro do STF pelo então presidente Lula em 2003 e em 2008 se tornou ministro efetivo e também vice-presidente da mais alta corte do Brasil.

Graças à brilhante atuação do Ministro Joaquim Barbosa no julgamento do mensalão e a sua recente eleição para Presidente do STF, o Brasil começa a se livrar de uma das piores maldições de sua história: a apologia feita pelo ex-presidente Lula de que estudar não vale nada, que não é necessário, nem importante, pois aquele fantoche dos grupos políticos que o levaram à presidência da República de um País marcado pelo baixo nível de educação de seu povo, nunca estudou, nunca trabalhou e nada sabia a não ser as artimanhas e malandragens de uma falsa política.





“Nunca faça aos outros o que você não gostaria que seu filho fizesse.”
Essa é uma frase da sabedoria popular antiga.

É totalmente comprovado que o método de educação mais eficaz para as crianças é o do exemplo, pois os filhos têm os pais, os parentes mais velhos e os professores como modelos de comportamento, e assim, procuram repetir os comportamentos que observam nesses seus modelos.

As crianças observam atentamente o que seus pais e as pessoas que mais participam de sua evolução falam e de que forma agem em cada situação. A partir desses modelos, vão construindo seus padrões de comportamento social.

Hoje a Internet, a propaganda e a mídia interferem bastante nestes padrões, por isso a harmonia entre o discurso e as ações, na vida cotidiana de pais, mestres, autoridades,

peças públicas, como professores, cantores, atores e esportistas de sucesso devem ser educativas (com bons conselhos e boas ações), sinceras, éticas, morais, justas e honestas, para não se tornarem exemplos negativos que poderão prejudicar a evolução positiva de toda uma juventude.



O desempenho educacional das crianças brasileiras é muito inadequado. Resultados da Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização (Prova ABC), avaliação do movimento Todos pela Educação divulgada em agosto de 2011, mostram que 57,2% dos

estudantes do terceiro ano do ensino fundamental, o que corresponde a antiga segunda série, não conseguem resolver problemas básicos de matemática, como soma ou subtração.

Resultados semelhantes são encontrados na avaliação dos estudantes brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes da OECD (PISA).

Dificuldades de linguagem são associadas às de processamento matemático e de lógica. Falhas na alfabetização dificultam a incorporação de conhecimentos importantes para o desenvolvimento profissional.

As maiores causas da deficiência na educação no Brasil são aplicação insuficiente e incompetente de recursos financeiros, a má utilização destes e a ausência de uma política nacional eficaz de atração, seleção e retenção de melhores professores. Existe ainda o descompasso entre as políticas específicas de atenção às crianças (antes da escola e na alfabetização) e as recomendações que decorrem de evidência científica internacional.

O TSE, ao examinar as fichas dos 140 milhões de eleitores, descobriu que mais de 109 milhões não concluíram nem o ensino médio.

Grau de Instrução do Eleitorado - Brasil - 2012				
Grau de Instrução	Qt	%	SUBTOTALS	SUBTOTALS
NÃO INFORMADO	138.265	0,098	ATÉ ENSINO FUND. INCOMPL.	ATÉ ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
ANALFABETO	7.792.250	5,55		
LÊ E ESCREVE	18.756.905	13,36	71.521.853	109.532.771
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	44.834.433	31,935		
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	10.384.762	7,397		
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	27.626.156	19,678	38.010.918	
ENSINO MÉDIO COMPLETO	20.388.179	14,522	20.388.179	
SUPERIOR INCOMPLETO	4.305.109	3,066	4.305.109	
SUPERIOR COMPLETO	6.168.044	4,393	6.168.044	
Subtotal	140.394.103			
http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleicoes-2012				
Planilha elaborada por Euro Brasília Vieira Magalhães, com dados do TSE				

E o mais grave é encontrarmos mais de 71 milhões de eleitores sem completarem nem o ensino fundamental, o antigo ginásio - são analfabetos funcionais. E não tenham dúvida de que esse fracasso na educação tem sido proposital para manter esse enorme curral eleitoral que mantém os mesmos políticos no poder eternamente.

O balanço oficial do governo Lula afirma, no item "educação", que houve "considerável aumento da matrícula" e "melhoria de qualidade no ensino médio".

Dados oficiais do próprio Ministério da Educação, porém, divergem dessas conclusões.

Segundo o Censo Escolar, o número de alunos no ensino médio vem caindo: 9,1 milhões em 2003; 8,9 milhões em 2006; e 7,9 milhões em 2009 (último disponível).

Além disso, a qualidade nessa etapa está praticamente estagnada. O IDEB, indicador federal que vai de 0 a 10, mostra que o ensino médio do país foi de 3,4 em 2005 para 3,6 em 2009. O balanço também cita a aplicação do PISA, exame que avalia o nível de aprendizagem de jovens de vários países. Entre os piores do mundo, os resultados do Brasil não são apontados no texto.

O presidente também repetiu discurso propalado pelo Ministério da Educação segundo o qual foram criadas 14 universidades federais em seu governo. Dessas, **apenas cinco são de fato novas**. As demais são o resultado de ampliação, fusão ou desmembramento de instituições de ensino que já existiam.

A nova rodada do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) confirma: há dois Brasis. O Brasil das escolas particulares, com 502 pontos, bem próximo à média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), **e o das escolas públicas, com média de 387 pontos, na rabeira do mundo.**

http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101222/not_imp656844.0.php

Isso significa que o aluno médio de 15 anos de idade daqueles países encontra-se quase três séries escolares à frente dos alunos de nossas escolas públicas.

E que metade dos brasileiros dessa faixa etária nem sequer entende o que lê. A outra metade foi apenas um pouquinho além disso.

O **governo petista errou** quando preconizou autonomia onde ela não pode existir.

E, mais ainda, quando centraliza decisões, usando nas escolhas critérios que não procedem. Ou seja: **foram usados os ingredientes errados em doses erradas.**

Há ainda muita incompreensão sobre o que efetivamente funciona em educação e na sala de aula - apesar das evidências científicas. Isso é **resultado de ignorância patrocinada pelos interesses corporativistas e por uma forte visão ideológica** que permeia as faculdades de educação, os egrégios conselhos de composição igualmente corporativista e a cabeça das autoridades educacionais.

Só nos resta esperarmos que o exemplo da magnitude desse do Ministro Joaquim Barbosa e o de outros milhões de brasileiros que se formaram e mantêm um bom padrão de vida graças aos seus próprios méritos e esforços, independente de cotas raciais ou bolsas esmoladas, aliados ao conhecimento do baixíssimo nível da educação no Brasil, agora comprovado por dados oficiais do TSE, influenciem os nossos políticos, governantes e principalmente o povo brasileiro para uma grande virada na Educação.

Só assim o Brasil deixará de pastar pelo 84º lugar entre os países do mundo no IDH – Índice de Desenvolvimento Humano e poderá melhorar a sua posição ainda mais incômoda dentro do IDH da ONU, o da Educação, onde ocupa a 101ª posição, um enorme vexame para um País que se diz a 6ª economia mundial.

Euro Brasília Vieira Magalhães – 25/11/2012.